



XXVI ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES
VIII MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

16 A 18 DE OUTUBRO DE 2018
Cidade Universitária - Caxias do Sul



DO AMOR MUNDI À DEVORAÇÃO DO MUNDO: UMA ANÁLISE DA SOCIEDADE DE CONSUMIDORES E DE SEUS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS À LUZ DE HANNAH ARENDT

PROBIC/FAPERGS

AUTOR: LUCAS DAGOSTINI GARDELIN¹
ORIENTADORA: CLEIDE CALGARO²

SIGLA DO PROJETO: CONSTITUCIONALISMO

INTRODUÇÃO: A reflexão de Hannah Arendt (1906-1975), importante pensadora política do século XX, vem angariando crescente consideração. Suas contribuições avultam sobremaneira em sua abordagem do fenômeno do consumismo e de seus impactos sobre o homem e sobre o mundo.

OBJETIVO: Elege-se como objetivo analisar de que forma o pensamento arendtiano aborda o fenômeno do consumismo e seus impactos na sociedade atual, especialmente em suas repercussões humanas e socioambientais.

METODOLOGIA: Emprega-se o método analítico, ancorado em pesquisa bibliográfica.

DESENVOLVIMENTO: Sob a predominância do trabalho na sociedade moderna, pautada pela busca incontrolável da saciedade pelo consumo, Arendt propõe o resgate da política como possibilidade de afirmação do homem e da transcendência do mero estar vivo que, na sociedade de consumidores, converte o mundo em um grande objeto apropriável. Ante o conformismo esterilizante gestado pelo infinito processo de satisfação das necessidades, Arendt reitera a importância da ação e da manutenção do mundo comum.

CONCLUSÃO: As contribuições arendtianas possibilitam uma perspectiva crítica da sociedade de consumo, com especial destaque conferido aos seus impactos humanos e socioambientais. Oferecem, ante a predominância esmagadora de uma razão de domínio, pautada pela apropriação devoradora do mundo comum, imbuída da ameaça do apequenamento do humano e do horizonte de uma verdadeira desertificação ecológica, a possibilidade do *amor mundi*, o amor pelo mundo, germinado pela realização da liberdade, por meio da ação, enquanto genuína experiência política.

REFERÊNCIAS:

ARENDRT, Hannah. A condição humana. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2016.

_____. Entre o passado e o futuro. São Paulo: Perspectiva, 2014.

_____. O que é política? Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2017.

CORREIA, Adriano. Hannah Arendt e a modernidade: política, economia e a disputa por uma fronteira. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2014.



APOIO:

¹ Acadêmico do curso de Direito da Universidade de Caxias do Sul. Bolsista de iniciação científica na modalidade PROBIC/FAPERGS. Integrante do Grupo de Pesquisa Metamorfose Jurídica.

² Pós-Doutora em Filosofia e em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS. Professora e Pesquisadora da Universidade de Caxias do Sul. Vice-líder do Grupo de Pesquisa Metamorfose Jurídica.

